

ENZOLITIC
Referência: FT-00324**COMPOSIÇÃO**

Soro de leite e sacarose

CLASSIFICAÇÃO

Substância de base. Mistura de soro de leite (Relatório SANTE/12354/2015) e sacarose (Relatório SANCO/11406/2014). Regulamento (CE) N.º 1107/2009.



Produto adequado para uso em Agricultura Biológica conforme exigido pelo Regulamento de Execução (UE) 2021/1165 da Comissão, Anexo I, que estabelece as normas de execução do Regulamento (UE) 2018/848 do Parlamento Europeu e do Conselho.

Classe II - Teor de metais pesados inferior aos limites admissíveis para esta classificação (Decreto-Lei N.º 103/2015, Anexo II).

PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|------------------|----------------------------|
| Formulação | Suspensão Concentrada (SC) |
| Cor | Castanho-clara |
| Densidade a 20°C | 1,15 ± 0,03 kg/l |
| pH | 5,5 ± 0,5 |

PROPRIEDADES

O Enzolitric é um produto formulado à base de soro de leite e sacarose, caracterizado pelo elevado teor em enzimas hidrolíticas, ácidos orgânicos e proteínas elaborados em meio de fermentação por microrganismos benéficos. Estes metabolitos e proteínas, principalmente as enzimas hidrolíticas, são recuperados, semi-purificados a nível industrial e estabilizados numa formulação líquida de fácil aplicação.

Os princípios ativos do Enzolitric actuam como «indutores bióticos» exógenos, que induzem, catalisam e aceleram respostas estruturais e bioquímicas associadas à Resistência Sistémica Induzida (RSI) da planta face ao ataque de patogénicos. Isto traduz-se num aumento na produção de metabolitos e enzimas relacionados com os mecanismos de defesa da planta e na criação um meio hostil para a proliferação de patogénicos (como é o caso do oídio).

O Enzolitric é um produto natural ecológico, isento de todo o tipo de microrganismos vivos.

DOSAGENS E MODO DE UTILIZAÇÃO

Utilizável desde o surgimento das folhas até à colheita. Usar de forma preventiva com pelo menos duas pulverizações de forma a molhar bem a superfície de ambas as páginas das folhas.

Aplicar ao início do surgimento de sintomas ou quando as condições climatéricas forem favoráveis para o desenvolvimento de doenças criptogâmicas. Alternar ou misturar com produtos químicos específicos se a pressão do patogénico assim o exigir. Dado que o seu intervalo de segurança é de zero dias pode voltar a recorrer à sua aplicação no final do ciclo quando os tratamentos pesticidas já não possam se aplicados devido à proximidade da colheita.

Campo de actividade (segundo os relatórios SANCO/12354/2015 e SANCO/11406/2014):

Aplicação como fungicida para o controlo do oídio em cucurbitáceas (*Erysiphe cichoracearum*, *Podosphaera fuliginea*, *Podosphaera fusca*).

GERAL

- *Fertirrega*: 3 - 5 l/ha. No início do ciclo cultural.
- *Aplicação foliar*: 300 - 500 ml/100 l, a cada 7 - 10 dias.

PEPINO E CURGETE

- *Aplicação foliar*: 100 - 300 ml/100 l, conforme volume de pulverização, com uma cadência semanal ao início do aparecimento de sintomas.

OBSERVAÇÕES

Para misturas com pesticidas, surfactantes ou fertilizantes, recomenda-se realizar um teste prévio de compatibilidade.

O produto mantém-se estável em condições normais de armazenamento por um período mínimo de 12 meses.

Armazenar em local fresco e seco.

Temperatura de armazenamento óptima: 5 a 35°C.

Não empilhar mais de três vasilhas ou cinco caixas de altura.

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P501 Eliminar o conteúdo e/ou o recipiente por meio do sistema de recolha selectiva em vigor.